



EPILEPSIA

Não parece natural que se escolham as provas menos dolorosas?

“Pode parecer-vos a vós; ao Espírito, não, logo que este se desliga da matéria, cessa toda ilusão e outra passa a ser a sua maneira de pensar.” (266, L.E)

EPILEPSIA

“Estado patológico que se manifesta por crises de lapsos de memória ou de consciência, acompanhados por convulsões que aparecem em intervalos não regulares de tempo.”

(<https://www.dicio.com.br/>)

MEDIUNIDADE

“ A mediunidade é um dom, um atributo do Espírito, que nasceu juntamente com a mônada, nos primórdios da sua delicada existência.”

(Miramez/João N. Maia/Segurança Mediúnica)

“Este é importante capítulo da Neuropatologia que merece acurada atenção, particularmente dos estudiosos do Espiritismo, tendo em vista a parecença das síndromes epilépticas com as disposições medianímicas, no transe provocado pelas entidades sofredoras ou perniciosas.

(Divaldo Franco/Manoel P. de Miranda/ Grilhões partidos)

“-Seria então de supor-se que não ocorrem manifestações de epilepsia simulacro, isto é: Obsessões cruéis, produzindo aparentes estados epilépticos?.”

“ Indubitavelmente há processos perniciosos de obsessão, que fazem lembrar crises epilépticas, tal a similitude da manifestação.”

(Divaldo Franco/Manoel P. de Miranda/ Grilhões partidos)

“Ocorrência mais comum dá-se quando o epiléptico sofre a carga obsessiva simultaneamente, graças aos gravames do passado, em que sua antiga vítima se investe da posição de cobrador, complicando-lhe a enfermidade, então, com o caráter misto.”

(Divaldo Franco/Manoel P. de Miranda/ Grilhões partidos)

“Em face do estado avançado da enfermidade, porquanto as fixações mentais antigas ressurgem como alucinações que lhe complicam o quadro patológico, defronta, quando se desprende parcialmente do corpo nas rudes refregas convulsivas, o amante assassinado, ainda no plano espiritual, que a atemoriza com bem urdida maldade. O horror que a assoma se transmite à aparelhagem orgânica, motivando nova e penosa crise, a suceder-se, não raro por horas contínuas.”

(Divaldo Franco/Manoel P. de Miranda/ Grilhões partidos)

“Estávamos fascinados. Realmente, também nós, quando no corpo físico, supúnhamos que, na epilepsia, defrontávamos, invariavelmente o fenômeno obsessivo, sem logicar que no organismo vêm impressas as necessidades de cada um, a se traduzirem como deficiências, limitações, problemas de saúde...”

(Divaldo Franco/Manoel P. de Miranda/ Grilhões partidos)

“Idiotia, oligofrenia, mongolismo, epilepsia, psicoses várias, esquizofrenia, demência são terapêuticas de que se utiliza a Justiça Divina para alcançar os Espíritos doentes, que tentam fugir à verdade, mancomunados com o crime e a ilusão.”

(Divaldo Franco/Manoel P. de Miranda/ Grilhões partidos)